

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o Ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo Órgão Executivo ao Deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da Gestão nos diferentes Setores de Atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;

- Uma síntese da Situação Financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;

- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a Instituições de Crédito das Outras dívidas a Terceiros;

- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;

- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes Subsistemas da Contabilidade, será este Relatório estruturado em duas vertentes:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na Ótica Orçamental;

II – Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na Ótica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às Demonstrações Financeiras – Ponto 8 do POCAL.

Na ótica Orçamental, analisar-se-á a estrutura da Receita e da Despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a Dotações Iniciais / Dotações Finais por “Grandes Grupos” da Classificação Económica da Receita e da Despesa, bem como o nível de execução, relativamente às Dotações Iniciais e Finais previstas nos Documentos Previsionais.

Na ótica Patrimonial, será analisada a estrutura do Balanço, a estrutura de Custos / Proveitos e o Endividamento Municipal, com demonstração da situação de Endividamento Municipal face aos Limites. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos últimos exercícios, à análise de Rácios de Gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil perceção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – RELATÓRIO FINANCEIRO – ANÁLISE ORÇAMENTAL

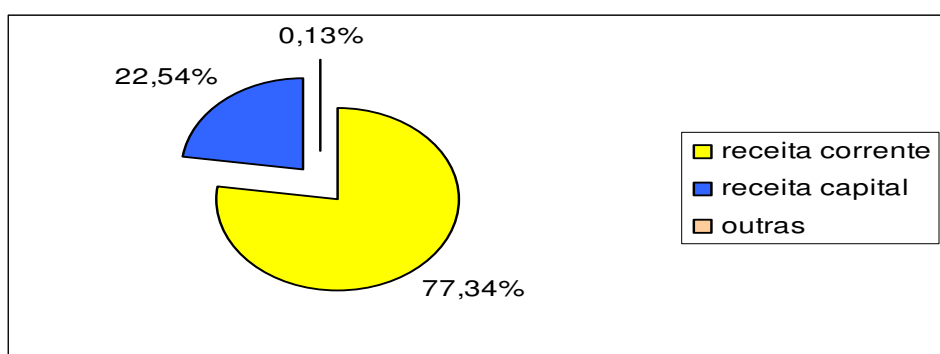
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2012 totaliza **28.466.797,70 €** (vinte e oito milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, setecentos e noventa e sete euros e setenta cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 22.015.461,40 €

RECEITA DE CAPITAL ----- 6.415.065,27 €

OUTRAS RECEITAS -----36.271,03 €



Atendendo a que a divisão Receita Corrente / Receita de Capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (Correntes e Capital)
- TRANSFERÊNCIAS (Correntes e Capital)
- EMPRÉSTIMOS

RECEITAS PRÓPRIAS

As Receitas Próprias do Município atingiram no ano de 2012 o montante de **10.317.600,12 €**, representando 36,24% da Receita Global.

De referir que as componentes das Receitas Próprias Correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da Receita) contribuíram com **10.071.441,25 €**, e as Receitas Próprias de Capital (Capítulos 09 e 13) com **209.887,84 €** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **36.271,03 €**.

A maior parcela deste tipo de receita é proveniente dos Impostos Diretos e da Venda de Bens e Serviços Correntes, contribuindo cada uma destas rubricas com **5.676.890,05 €** e **2.728.594,15 €**, respetivamente.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2012 – E SUA EVOLUÇÃO 2009/2012 (QUADRO 1)

Unid: €

Descrição	Execução	Peso %	(1) %
01 – Impostos Diretos	5.676.890,05	55,02%	19,94%
02 – Impostos Indiretos	183.326,52	1,78%	0,64%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	527.150,05	5,11%	1,85%
05 – Rendimentos de Propriedade	490.822,93	4,76%	1,72%
07 – Venda de Bens e Serviços Correntes	2.728.594,15	26,45%	9,59%
08 – Outras Receitas Correntes	464.657,55	4,50%	1,63%
09 – Venda de Bens de Investimento	31.280,44	0,30%	0,11%
13 – Outras Receitas de Capital	178.607,40	1,73%	0,63%
15 – Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	36.271,03	0,35%	0,13%
TOTAL	10.317.600,12	100,00%	36,24%

(1) Relativamente à Receita Total

Unid: €

RECEITAS PROPRIAS	Execução 2009	Execução 2010	Execução 2011	Execução 2012	Variação 12/11	Var.% 12/11
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.545.910,15	5.817.470,45	5.922.774,14	5.676.890,05	-245.884,09	-4,15%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.224.514,08	3.320.500,06	3.543.000,73	3.672.125,48	129.124,75	3,64%
Imposto Único Circulação	646.512,05	671.074,00	717.519,11	871.587,33	154.068,22	21,47%
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosos	1.168.665,10	1.380.023,88	1.140.064,40	756.225,99	-383.838,41	-33,67%
Derrama	440.508,25	412.481,82	509.509,34	373.488,03	-136.021,31	-26,70%
Diversos	65.710,67	33.390,69	12.680,56	3.463,22	-9.217,34	-72,69%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	268.755,79	284.822,13	225.887,32	183.326,52	-42.560,80	-18,84%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	646.214,37	565.932,53	649.596,45	527.150,05	-122.446,40	-18,85%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIIDADE	432.602,09	494.319,54	658.360,13	490.822,93	-167.537,20	-25,45%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.639.776,89	3.585.410,06	3.511.651,05	2.728.594,15	-783.056,90	-22,30%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	92.085,70	1.134.590,97	1.263.314,08	464.657,55	-798.656,53	-63,22%
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	577.239,25	560.673,16	24.501,88	31.280,44	6.778,56	27,67%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	12.038,09	28.371,48	2.367,22	178.607,40	176.240,18	7445,03%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	6.701,06	914,27	60.203,49	36.271,03	-23.932,46	-39,75%
TOTAL GERAL	11.221.323,39	12.472.504,59	12.318.655,76	10.317.600,12	-2.001.055,64	-16,24%

A Receita Própria do Município em 2012 relativamente a 2011 teve um decréscimo superior a 2 milhões de euros, todos os capítulos da receita corrente se situaram a nível inferior ao do ano anterior.

O Quadro 2 evidencia a evolução deste tipo de receita desde 2008, sua variação relativamente ao ano anterior e peso percentual que representa na Receita Total do respetivo ano.

Conforme se demonstra, a contribuição da Receita Própria para a Receita Total, ao longo dos anos analisados, tem variado entre 33,3% em 2009 – pior desempenho e 39,68% em 2008.

Relativamente ao ano de 2011, o montante arrecadado como Receita Própria em 2012, foi inferior em **2.001.055,64 €**, ou seja, verificou-se em 2012 uma **diminuição** das Receitas Próprias do Município de 16,24%.

Uma análise mais detalhada da evolução das diferentes componentes da Receita Própria permite concluir:

- Os Impostos Diretos decresceram 245 mil euros por força da diminuição verificada no IMTO e Derrama. Refira-se que apesar de se ter verificado um ligeiro aumento no IMI e IUC, o valor total arrecadado em Impostos Diretos foi ligeiramente inferior aos anos de 2010 e 2011.

- O Capitulo dos Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades, Rendimentos de Propriedade, Venda de Bens e Prestação de Serviços e o Capitulo de Outras Receitas Correntes decresceram de forma acentuada.

- Contrariando a tendência de decréscimo, o Capítulo de Outras Receitas de Capital registou significativo aumento relativamente ao ano anterior, por força da arrecadação de valores inerentes a reembolsos de obras coercivas.

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2008 / 2012 – (QUADRO 2)

Unid: €

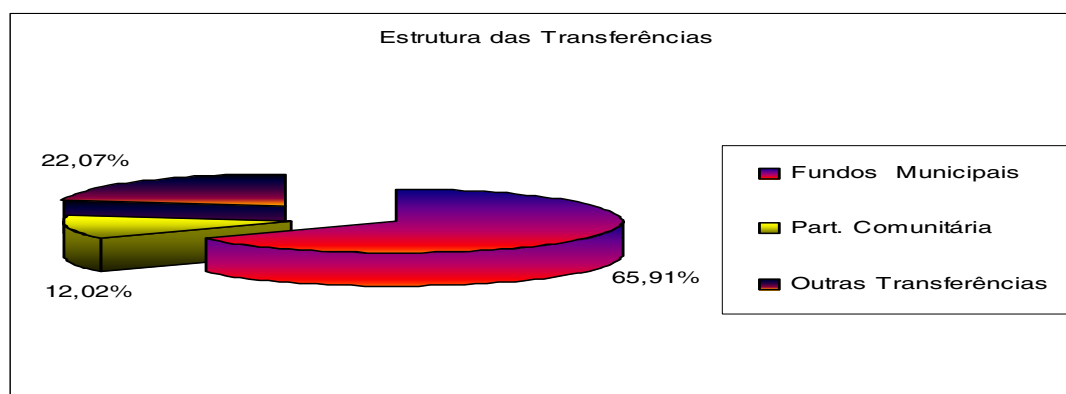
Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Receita Própria	12.863.009,76	11.221.323,39	12.472.504,59	12.318.655,76	10.317.600,12
2 - Receitas Totais	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70
Var. Rec. Próprias/Ano anterior	14,75%	-12,76%	11,15%	-1,23%	-16,24%
V = ½*100	39,68%	33,38%	36,63%	38,30%	36,24%

Se considerarmos que o indicador mais utilizado para aferir do grau de **Independência Financeira** das autarquias é a adoção do rácio que relaciona as Receitas Próprias com as Receitas Totais, e que se tem considerado que tal independência existe se este rácio for superior a 50%, ou seja, se as Receitas Próprias representarem pelo menos metade das Receitas Totais, o Quadro 2 evidencia que o Município não cumpre com este rácio de Independência Financeira, situando-se as Receitas Próprias em 2012 em 36,24% das Receitas Totais.

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a Gerência de 2012, relativo a Transferências totaliza **18.149.197,58 €**, representando 63,76% da Receita Global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo neste tipo de receitas no montante de **1.695.851,49 €**.

No conjunto das Transferências, o valor dos Fundos Municipais (FEF + FSM + IRS) no montante de 11,96 milhões de euros representa 42,02% e as Participações para Projetos Comunitários no montante de 2,18 milhões de euros representam 7,66%, as restantes Transferências no montante de 4,00 milhões de euros representam 14,07%.



Como Transferências Correntes foram contabilizados **11.944.020,15 €** representando 54,25% da Receita Corrente.

O montante contabilizado de Transferências Correntes inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos Impostos Diretos no montante de 7.735.155,00 €;
- Outras Transferências do O.E – 126.687,00 € compensação para Transportes Escolares e Outras 7.075,78 €;
- Transferências relativas ao Protocolo de Delegação de Competências na área da Educação – 2.279.637,96 € e outras transferências em matéria de Educação – 1.387.445,41€;
- Transferências de Fundos e Serviço Autónomos – 174.759,63 € (inclui Comparticipações do IEPF relativas a projetos do Município no âmbito dos Programas de Inserção Profissional; Comparticipações do Instituto da Segurança Social no Âmbito do Protocolo de Proteção a Crianças e Jovens em Risco e Comparticipações do IFAP relativas a manutenção do Gabinete Técnico Florestal e fornecimento de fruta para as escolas);
- Transferências de Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras – Privadas – 29.431,14 €;
- Participação Comunitária em Projetos – POPH, PRODER e ON2 -203.828,23 €.

As Transferências de Capital no montante de **6.205.177,43 €** representam 96,73% da Receita de Capital.

O montante contabilizado de Transferências de Capital inclui:

- Transferências do OE a título de participação nos Impostos Diretos no montante de 4.227.336,00 €;
- Comparticipações de Fundos Comunitários para execução de investimentos – 1.977.841,43€;

O Quadro 3 sintetiza a informação supra referida e evidencia o peso relativo das Transferências no respetivo Capítulo da Receita e na Receita Global.

TRANSFERÊNCIAS 2012 – (QUADRO 3)

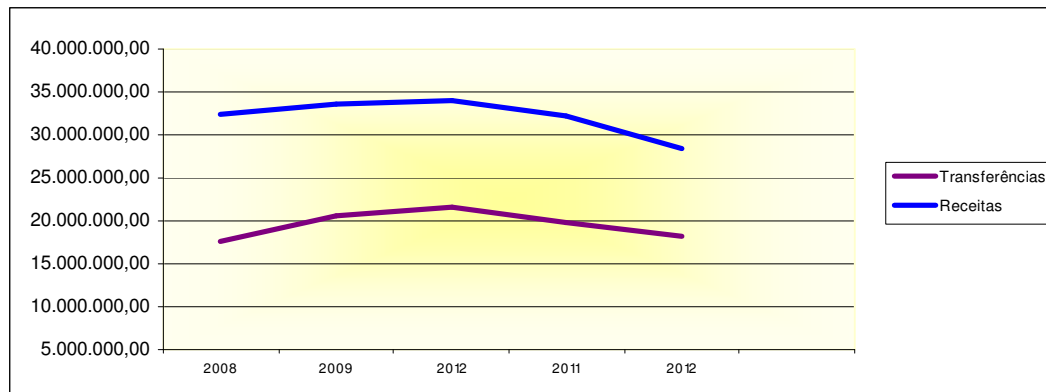
Unid: €						
Descrição	Transferências Correntes	%(a)	Transferências Capital	%(b)	Total	%(c)
Orçamento Estado						
<i>Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)</i>	7.735.155,00	35,14%	4.227.336,00	65,90%	11.962.491,00	42,02%
<i>Outras (*)</i>	3.795.332,85	17,24%	0,00	0,00%	3.795.332,85	13,33%
Serviços e Fundos Autónomos	174.759,63	0,79%	0,00	0,00%	174.759,63	0,61%
Outras						
Outras	29.431,14	0,13%			29.431,14	0,10%
Administração Local						
Instituições sem fins Lucrativos	5.513,30		0,00	0,00%	5.513,30	0,02%
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	203.828,23	0,93%	1.977.841,43	30,83%	2.181.669,66	7,66%
TOTAL	11.944.020,15	54,25%	6.205.177,43	96,73%	18.149.197,58	63,76%

(a)% Relativamente à Receita Corrente; (b) % relativamente à Receita de Capital; (c) % relativamente à Receita Total

RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2008 / 2012 – (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Transferências (Euros)	17.662.505,03	20.684.554,43	21.578.492,21	19.845.049,07	18.149.197,58
2 – Receitas Totais (Euros)	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70
V = ½*100	54,49%	61,53%	63,37%	61,70%	63,76%



Da análise das receitas totais / transferências fica evidente a dependência do Município das transferências obtidas, que representam em 2012 63,78 % da receita total, contribuindo o montante da participação do município nos impostos directos (FEF+IRS + FSM) com 42,02%.

O quadro seguinte relaciona os montantes recebidos nos últimos 5 anos do OE e respectiva contribuição na receita total, sendo evidente a maior dependência do Município em 2012 destes fundos, apesar do seu decréscimo.

Unid: €

Descrição	2008	2009	2010	2011	2012
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	12.829.438,00	13.139.403,00	13.298.308,00	12.622.158,00	11.962.491,00
2 – Receitas Totais (Euros)	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70
V = ½*100	39,58%	39,09%	39,05%	39,24%	42,02%

EMPRÉSTIMOS

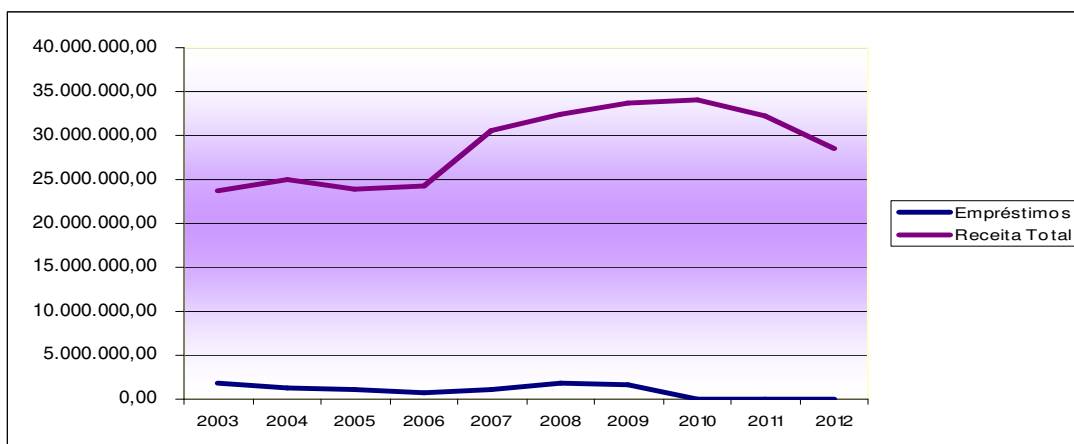
Durante a Gerência de 2012 não foi contabilizado qualquer montante de receita relativa a Empréstimos, situação que já se tinha verificado em 2011 e 2010.

O Quadro 5 evidencia os montantes contabilizados neste Capítulo nos anos de 2003 a 2012 e respectiva contribuição para a receita do ano.

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2003 / 2012 – (QUADRO 5)

Unid: €

Descrição / Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Empréstimos (Euros)	1.874.575	1.319.241	1.188.281	755.587	1.034.164	1.888.869	1.711.000	0	0	0
2 – Receitas Totais (Euros)	23.637.470	25.012.973	23.836.110	24.342.540	30.467.685	32.414.384	33.616.878	34.050.997	32.163.705	28.466.798
V = ½*100	7,93%	5,27%	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%	5,09%	0%	0%	0%



Depois de atingir valor relevante na Estrutura da Receita em 2002 e 2003 o peso dos Passivos Financeiros, decresceu até 2007, registou um acréscimo em 2008 e 2009 – para níveis de contribuição na Receita superiores a 5%, assumindo peso **NULO** a partir de 2010.

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A Receita Total arrecadada durante a Gerência de 2012 foi inferior à Receita Final Orçada em **10.975.720,30 €**. Para o valor referido a Receita Corrente contribuiu com (-1.425.690,60 €) e a Receita de Capital com (-9.586.295,73 €). Face aos desvios mencionados a execução Global da Receita foi de 72,17%, sendo a execução da Receita Corrente de 93,92% e a Receita de Capital de 40,09%.

No quadro anexo é efetuada por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados, montantes executados e desvios relativamente à previsão orçamental. Da análise da informação constante do Quadro 6 constata-se que:

- Todos os capítulos da receita corrente ficaram com nível de execução inferior ao previsto, mesmo no capítulo dos impostos directos em que o IMI e IUC foi superior ao previsto, tal não compensou a perda de receita do IMTO – mais de 500 mil euros e da DERRAMA;

- Na Receita de Capital os desvios na execução são acentuados em todos os capítulos, pelo que a execução da Receita de Capital ficou aquém dos 50%;

PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2012 – (QUADRO 6)

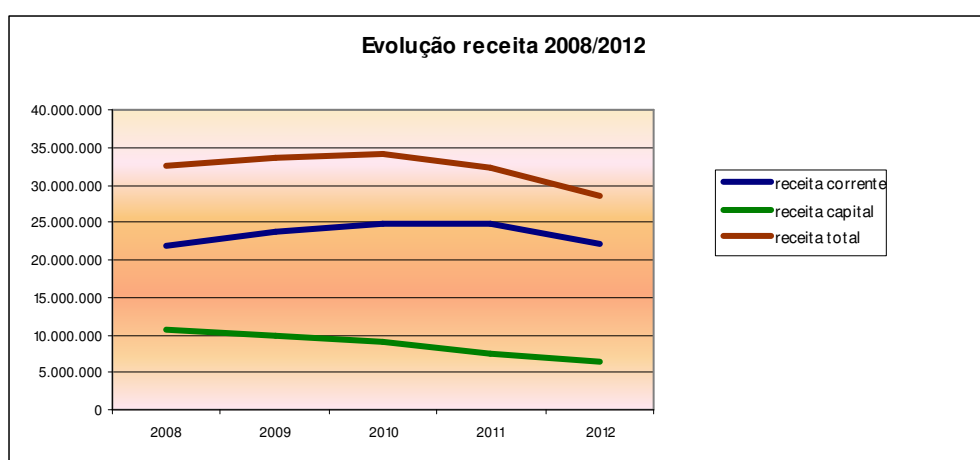
Unid: €

RECEITAS	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Realizado				Desvio – O. Final	
			Valor	% -Tipo rec./Total exec	% -rel rec.Total	% Execução /Orçado	Valor	% rel O final
RECEITAS CORRENTES								
01 IMPOSTOS DIRETOS	5.992.980,00	5.992.980,00	5.676.890,05	25,79%	19,94%	14,39%	-316.089,95	-5,27%
Impostos Municipal s/ Imóveis	3.458.140,00	3.458.140,00	3.672.125,48	16,68%	12,90%	9,31%	213.985,48	6,19%
Imposto Único Circulação	775.930,00	775.930,00	871.587,33	3,96%	3,06%	2,21%	95.657,33	12,33%
Imposto Municipais s/ Transmissões Onerosas	1.258.870,00	1.258.870,00	756.225,99	3,43%	2,66%	1,92%	-502.644,01	-39,93%
Derrama	500.020,00	500.020,00	373.488,03	1,70%	1,31%	0,95%	-126.531,97	-25,31%
Diversos	20,00	20,00	3.463,22	0,02%	0,01%	0,01%	3.443,22	17216,10%
02 IMPOSTOS INDIRETOS	257.325,00	257.325,00	183.326,52	0,83%	0,64%	0,46%	-73.998,48	-28,76%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	618.080,00	618.080,00	527.150,05	2,39%	1,85%	1,34%	-90.929,95	-14,71%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	550.800,00	550.800,00	490.822,93	2,23%	1,72%	1,24%	-59.977,07	-10,89%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.148.507,00	12.148.507,00	11.944.020,15	54,25%	41,96%	30,28%	-204.486,85	-1,68%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.878.415,00	2.878.415,00	2.728.594,15	12,39%	9,59%	6,92%	-149.820,85	-5,20%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	995.045,00	995.045,00	464.657,55	2,11%	1,63%	1,18%	-530.387,45	-53,30%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.441.152,00	23.441.152,00	22.015.461,40	100,00%	77,34%	93,92%	-1.425.690,60	-6,08%
RECEITAS DE CAPITAL								
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	502.120,00	502.120,00	31.280,44	0,49%	0,11%	0,08%	-470.839,56	-93,77%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.249.216,00	15.249.216,00	6.205.177,43	96,73%	21,80%	15,73%	-9.044.038,57	-59,31%
11 ATIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-5,00	-100,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	10,00	10,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-10,00	-100,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	250.010,00	250.010,00	178.607,40	2,78%	0,63%	0,45%	-71.402,60	-28,56%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	16.001.361,00	16.001.361,00	6.415.065,27	100,00%	22,54%	40,09%	-9.586.295,73	-59,91%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	36.271,03	100,00%	0,13%	0,09%	36.266,03	725320,60%
TOTAL GERAL	39.442.518,00	39.442.518,00	28.466.797,70	100%	100%	72,17%	-10.975.720,30	-27,83%

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2008 / 2012 – (QUADRO 7)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Receita Corrente	21.825.060,15	23.666.148,20	24.881.268,79	24.675.187,28	22.015.461,40
2 – Receita Capital	10.571.578,87	9.944.028,56	9.168.813,74	7.428.314,06	6.415.065,27
3– Outras receitas	17.745,26	6.701,06	914,27	60.203,49	36.271,03
4– Receita Total	32.414.384,28	33.616.877,82	34.050.996,80	32.163.704,83	28.466.797,70
Var. % da Receita Total rel. Ano anterior	6,39%	3,71%	1,29%	-5,54%	-11,49%



O quadro e gráfico supra insertos evidenciam a evolução da receita arrecadada pelo Município nos últimos 5 anos, nas suas componentes de Receita Corrente e Receita de Capital.

Da análise comparativa da evolução da receita destaca-se:

- A Receita Total arrecadada em 2012 foi inferior ao montante contabilizado de 2011 em 3,69 milhões, que corresponde a uma diminuição de 11,49%. Se comparado com 2010 o desvio é na ordem dos 5,6 milhões de euros.

- A Receita Corrente contribuiu para esta diminuição com 2,66 milhões e a Receita de Capital com 1,01 milhões;

- Desde 2010 que as duas componentes da Receita, Corrente e Capital, têm evolução negativa.

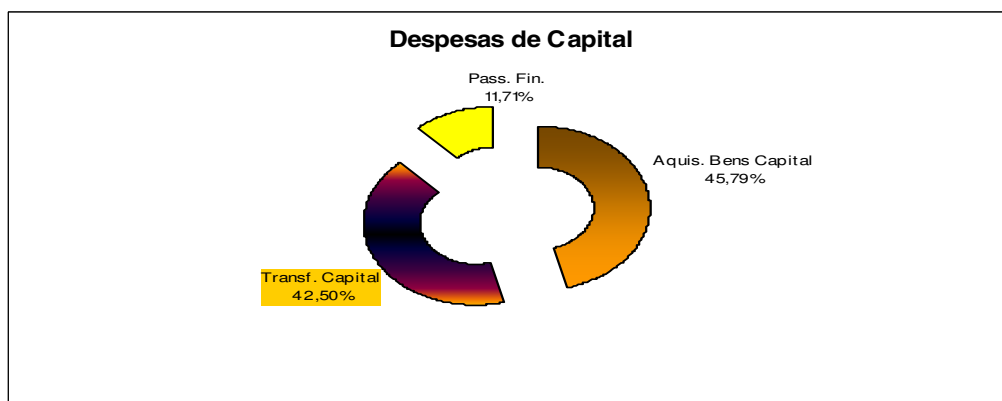
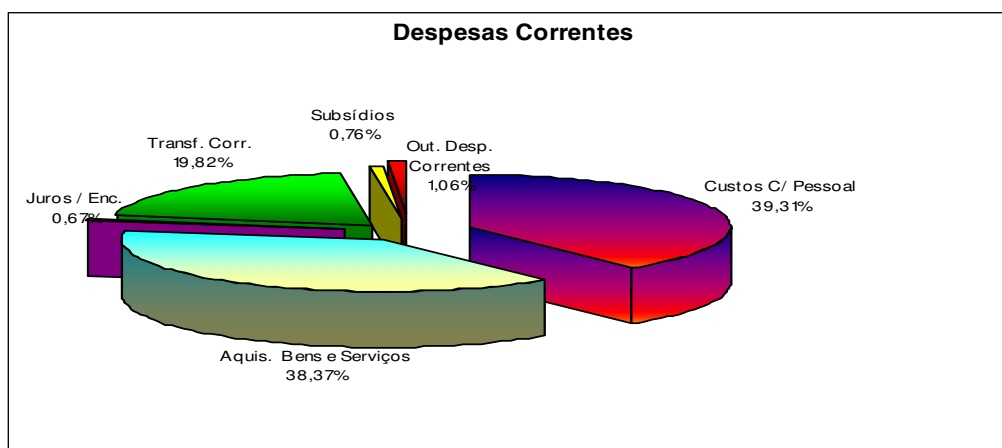
ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a Gerência de 2012, foram aplicados **28.167.985,71 €** (vinte e oito milhões, cento e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e cinco euros e setenta e um cêntimos) assim distribuídos:

Despesas Corrente ----- 18.407.105,08 €

Despesas Capital -----9.760.880,63 €

Os gráficos a seguir inseridos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da Despesa Corrente e de Capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub – grupos que constituem a Despesa Corrente e de Capital.

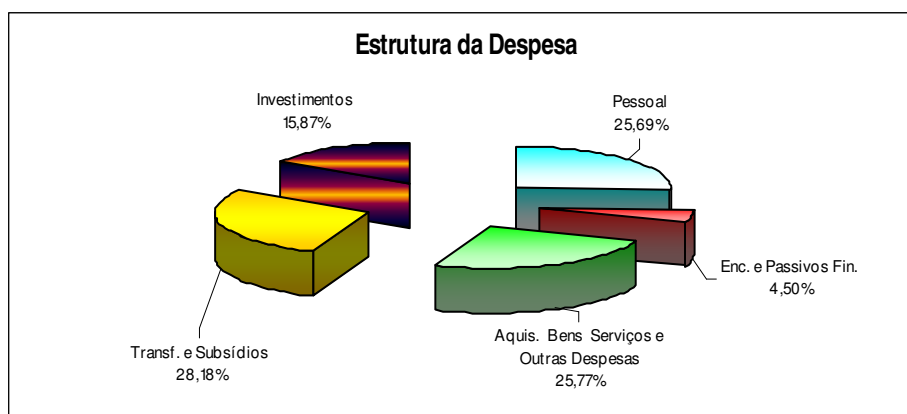


Atendendo a que a repartição em Despesas Correntes e Despesas de Capital poderá não ser a que melhor elucida a afetação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a Despesa em 5 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS
- ATIVOS FINANCEIROS

O quadro e gráfico a seguir inseridos refletem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub – grupos referidos, na execução do Orçamento da Despesa de 2012.

Unid: €		
Despesa	Valor	%
Pessoal	7.236.175,55	25,69%
Encargos e Passivos Financeiros	1.266.883,44	4,50%
Aquisição Bens Serviços e outras Despesas	7.257.571,63	25,77%
Transferências e Subsídios	7.937.922,90	28,18%
Investimentos	4.469.432,19	15,87%
Total	28.167.985,71 €	100,00%



PESSOAL

O valor dos Encargos com Pessoal em 2012 ascendeu a **7.236.175,55 €**, correspondendo a 39,31% da Despesa Corrente e 25,69% da Despesa Total. Relativamente a 2011 verificou-se uma diminuição de 944.236,15 euros representando um decréscimo de -11,54% – (Quadro 8). Para a diminuição dos encargos com pessoal contribuiu:

- A suspensão do pagamento de subsídio de férias e de natal, ou equivalente nos termos do artigo 21º da Lei 64-B/2011 (OE/2012), relativamente a 2011 o capítulo de subsídio de férias e de natal registou um decréscimo na ordem dos 475 mil euros;
- A alteração da classificação dos montantes pagos no âmbito dos Programas Ocupacionais, valores que passaram a incorporar as despesas do capítulo 04;
- O facto de ser positivo o saldo entre saídas e ingressos de pessoal no Município no ano em análise;

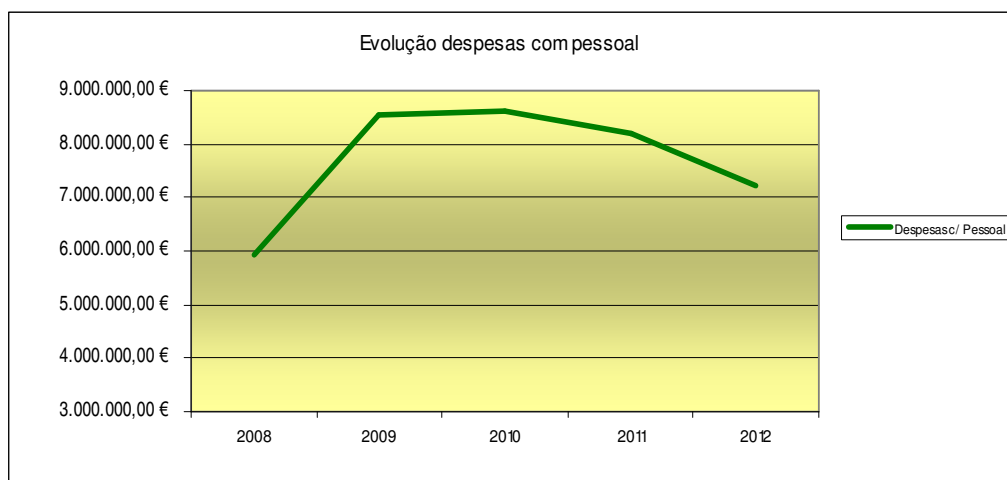
O Quadro 8 e gráfico seguintes elucidam a evolução dos pagamentos efetuados nos últimos 5 anos no capítulo de Pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da Despesa Corrente e despesa total do respetivo ano;

O quadro demonstra que o rácio dos encargos com pessoal sobre a despesa corrente em 2012 é significativamente inferior aos três últimos anos (baixa da casa dos 40%). Mantendo-se ao nível dos três últimos anos o peso deste capítulo na despesa total, na casa dos 25%.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2008 / 2012 – (QUADRO 8)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Encargos Pessoal	5.922.181,75	8.561.814,53	8.613.869,97	8.180.411,70	7.236.175,55
Var. % Rel. Ano anterior	2,32%	44,57%	0,61%	-5,03%	-11,54%
Despesas Correntes	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08
Enc. Pessoal / Desp. Cor	34,70%	42,50%	40,10%	42,82%	39,31%
Enc. Pessoal / Desp. Total	18,27%	25,47%	25,30%	25,43%	25,69%

**ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os encargos com Juros de Empréstimos contratados, e outras Despesas Financeiras atingiram o montante de **124.272,87€**, representando 0,68% da Despesa Corrente – (Quadro 9), sendo 121.066,12 € afetos a Juros de Empréstimos de MLP e o restante – 3.206,75 € relativos a Outros Encargos Financeiros.

Relativamente a 2011 verificou-se uma diminuição neste tipo de despesa de 12.735,76 €, situação que se deve ao facto de ser inferior o montante de capital em dívida e consequentemente os juros suportados.

A Amortização de Empréstimos contratados pelo Município foi de **1.142.610,57 €**, ou seja, 11,71% da Despesa de Capital foi afeta a este tipo de encargo – (Quadro 10). Relativamente a 2011 registou-se uma diminuição deste tipo de despesa na ordem dos 280 mil euros, situação que se deve ao facto de em 2011 se ter concluído a amortização de vários empréstimos contratados.

Relativamente a empréstimos contratados pela AMAVE – quota-parte da responsabilidade do Município, o valor dos encargos suportados com a dívida foi de **115.885,71 €** sendo 100.915,07 € de Amortização e 14.970,64 € de Juros – valor que, se encontra refletido no Capítulo das Transferências.

O Encargo da Dívida atingiu o montante global de **1.266.883,44 €**, e a de Outros Encargos o montante de 3.206,75 €, representando 4,50% da Despesa Total. Relativamente a 2011 registou uma diminuição de 293.647,84 € que representa um decréscimo de 18,82%.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES – (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Encargos Financeiros	472.187,70	455.724,24	173.230,06	137.008,63	124.272,87
2 – Despesas Correntes	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08
V = $\frac{1}{2} * 100$	2,77%	2,26%	0,81%	0,72%	0,68%

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL – (QUADRO 10)

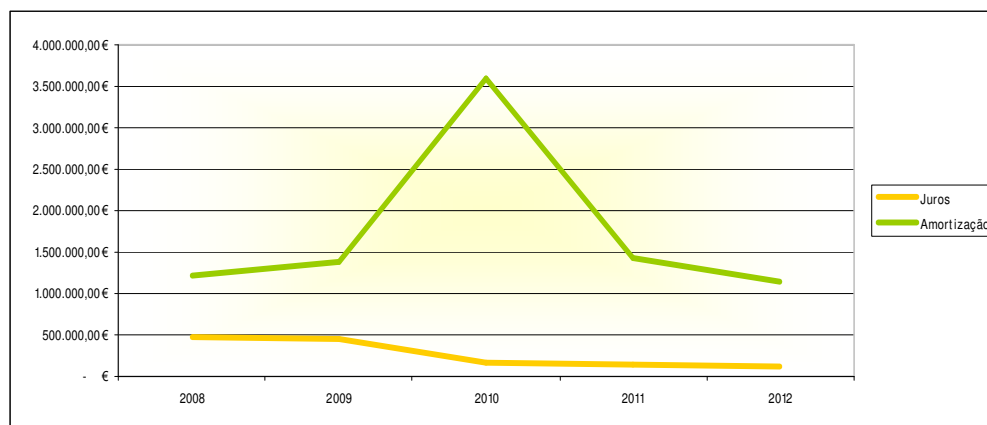
Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Passivos Financeiros	1.208.969,38	1.378.158,91	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57
2 – Despesas Capital	15.347.953,53	13.469.424,48	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63
V = $\frac{1}{2} * 100$	7,88%	10,23%	28,59%	10,90%	11,71%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2008 / 2012 – (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Amortização	1.208.969,38	1.378.158,91	3.593.945,50	1.423.522,65	1.142.610,57
2 - Juros e Outros Encargos	472.187,70	455.724,24	173.230,06	137.008,63	124.272,87
TOTAL	1.681.157,08	1.833.883,15	3.767.175,56	1.560.531,28	1.266.883,44
Var. % rel. Ano anterior	2,13%	9,08%	105,42%	-58,58%	-18,82%
% na despesa Total	5,19%	5,46%	11,06%	4,85%	4,50%



Os Quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos Encargos Financeiros no período de 2008 a 2012, e peso relativo na respetiva estrutura da Despesa. O gráfico elucidava o comportamento no mesmo período das componentes dos Encargos Financeiros – Juros e Amortização, sendo evidente a diminuição dos encargos financeiros a partir de 2009. A componente da amortização de capital evidencia a amortização antecipada efetuada em 2010.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2012 foram pagos **7.257.571,63 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €		
Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
1.077.769,32	5.983.496,60	195.574,98

O valor pago neste Capítulo da Despesa foi inferior ao valor executado em 2011 em mais de 337 mil euros, representando uma diminuição de 4,45%, contudo o montante efectivo da diminuição deste tipo de despesa foi superior, já que o valor da dívida transitada de fornecedores C/C (pago em 2012) é superior à que transita para 2013 em cerca de 370 mil euros, conforme evidencia o Mapa de outras dívidas a terceiros.

O tipo de encargos que mais contribuiu para o valor pago neste Capítulo, com montantes contabilizados superiores a 350.000,00 €, foram as rubricas:

- Recolha e Tratamento de RSU – 1.528.293,50 €;
- Encargos de Instalações (inclui Iluminação Pública) – 1.157.860,50 €;
- Transportes (inclui transportes escolares) – 787.644,63 €;
- Tratamento de Efluentes – 575.437,73 €.

O quadro a seguir inserto reflete o montante pago neste Capítulo das Despesas Correntes, no período de 2008 a 2012, evidenciando também a sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo na despesa total.

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2008 / 2012 – (QUADRO 12)

Unid: €					
Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	7.342.462,38	7.300.161,23	8.535.858,22	7.595.520,57	7.257.571,63
Var. % Rel. ano anterior	-5,00%	-0,58%	16,93%	-11,02%	-4,45%
% rel despesa total	22,65%	21,72%	25,07%	23,62%	25,77%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios em 2012 no montante **7.937.922,90€** representam 28,18% da despesa total, sendo o valor pago afeto a:

- Transferências Correntes e Subsídios Correntes -3.789.085,03 € (3.649.085,03€+140.000,00);
- Transferências de Capital – 4.148.837,87€.

Do total transferido **2.929.800,73€ (36,9%)** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.731.798,73 € como Transferências Correntes e 1.198.002,00 € como Transferências de Capital. Para a AMAVE – Associação de Municípios Vale do

Ave, foi transferido o montante de 767.829,52 €, devidos como comparticipação para despesas de funcionamento, quota parte nos encargos financeiros e amortização de empréstimos contratados pela AMAVE, sendo o valor mais significativo superior a 500 mil euros, o que se destinou a concluir os processos pendentes com a ex-concessionária do sistema de resíduos vale do ave – SUMA.

No apoio a Instituições foram afetos 3,30 milhões de euros representando 41,6% do total das transferências efectuadas.

O quadro seguinte evidencia a afetação dos montantes executados no Capítulo das Transferências e Subsídios pelos Setores / Entidades destinatárias e respetivo peso no valor global do Capítulo

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS 2012 – (QUADRO 13)

Unid: €

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total	%
Freguesias	1.731.798,73	1.198.002,00	2.929.800,73	36,9%
Associação Municípios	635.698,86	132.130,66	767.829,52	9,7%
Outros	9.829,40		9.829,40	0,1%
Instituições	1.051.076,86	2.253.250,00	3.304.326,86	41,6%
Famílias	220.681,18	146.526,57	367.207,75	4,6%
Sociedades não Financeiras	140.000,00	418.928,64	558.928,64	7,0%
Total	3.789.085,03	4.148.837,87	7.937.922,90	100,0%

O Quadro 14 mostra a evolução das despesas pagas a título de Transferências e Subsídios de 2008 a 2012, a variação relativamente ao ano anterior e o peso relativo do Capítulo das Transferência na estrutura da Despesa.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2008 / 2012 – (QUADRO 14)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Transferências:	7.691.693,96	8.280.805,70	7.370.009,74	7.546.920,87	7.797.922,90
<i>Freguesias</i>	<i>4.064.325,30</i>	<i>4.313.204,67</i>	<i>3.549.265,41</i>	<i>2.924.805,24</i>	<i>2.929.800,73</i>
<i>Outras</i>	<i>3.627.368,66</i>	<i>3.967.601,03</i>	<i>3.820.744,33</i>	<i>4.622.115,63</i>	<i>4.868.122,17</i>
2 – Subsídios	294.289,55	385.871,11	277.751,68	111.616,56	140.000,00
Total	7.985.983,51	8.666.676,81	7.647.761,42	7.658.537,43	7.937.922,90
Variação% rel ano anterior	37,03%	8,52%	-11,76%	0,14%	3,65%
3 – Despesa Total	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71
V = (1 +2) /3*100	24,64%	25,78%	22,46%	23,81%	28,18%

A análise da evolução da despesa aplicada em Transferências e Subsídios evidencia que esta rubrica assume montante muito significativo da despesa global, representando no período de 2008 a 2012, entre 22,46% da despesa total no ano de 2010 e 28,18% no ano em análise.

Em termos absolutos e relativamente ao ano anterior, verificou-se um aumento das transferências em mais de 279 mil euros, mantendo-se ao nível do ano anterior as transferências para as Freguesias.

INVESTIMENTOS

No ano de 2012 foram investidos **4.469.432,19 €**, representando esta parcela 45,79% das Despesas de Capital. A estrutura dos montantes aplicados no Capítulo “Investimentos” está representada no Quadro 15.

Relativamente a 2011 os valores da despesa executados pelo Município, aplicados no Capítulo “Investimentos” foram inferiores em mais de 2,1 milhões de euros, que corresponde a uma variação de -32,39%. O Quadro 15 evidencia a estrutura dos valores aplicados no Capítulo “Investimentos”, verificando-se que mais de 72% da Despesa de Investimento foi aplicada em Bens de Domínio Público, assumindo a componente de Edifícios valor também significativo.

Os valores contabilizados refletem a execução financeira das acções do PPI, de que se destaca:

- Requalificação da Rua Luís de Camões, Rua dos Aliados e Rua Cidade de Guimarães – com 750 mil euros;
- Beneficiação e Rectificação das Ruas da Cumieira e Guerra Junqueiro – com 500 mil euros;
- Sistemas de drenagem de águas residuais – com 460 mil euros;
- Viação Rural:
 - EM 610 da EN 207 a Vilarelho – Serafão – com 380 mil euros;
 - Retificação e pavimentação da EN207 a Souto de Roda – Regadas – com 440 mil euros.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2012 – (QUADRO 15)

Unid: €

Descrição / Ano	2012
Terrenos	116.560,85
Habitacões	125.928,00
Edifícios	554.014,04
Construções Diversas	10.204,08
Material de Transporte	0,00
Equipamento Informático	20.966,51
Software Informático	5.369,85
Equipamento Administrativo	7.543,98
Equipamento Básico	377.171,14
Ferramentas e Utensílios	7.905,43
Artigos e Objectos de Valor	0,00
Outros Investimentos	5.805,60
Bens de Domínio Público	3.237.962,71
Total	4.469.432,19

O Quadro 16 evidencia a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2008 a 2012, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da Despesa Municipal.

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2008 / 2012 – (QUADRO 16)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Investimentos	9.482.465,40	7.254.284,72	5.257.447,85	6.610.720,56	4.469.432,19
2 – Despesa Total	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71
Var. % Rel. ano anterior	3,20%	-23,50%	-27,53%	25,74%	-32,39%
% do invest. na despesa total	29,25%	21,58%	15,44%	20,55%	15,87%

ATIVOS FINANCEIROS

Durante a gerência de 2012 não foi aplicado qualquer montante em ativos financeiros

COMPARAÇÃO PREVISÃO / EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A Despesa Global efetuada foi de **28.167.985,71 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 11.274.532,29 €, situando-se a execução da despesa em 71,42 % relativamente ao Orçamento final, que no ano em análise é de montante igual ao Inicial.

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2012 – (QUADRO 17)

Unid:€

Despesas	Orçamento Inicial	Orçamento Final	Executado			Desvio – Rel O. Final		
			Valor	% -rel tipo Desp a)	% -rel Desp.T total b)	% exec p/ rubrica c)	Valor	% rel O final
DESPESAS CORRENTES								
01 PESSOAL	7.614.765,00	7.289.045,00	7.236.175,55	39,31%	25,69%	99,27%	-52.869,45	-0,73%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.385.448,00	7.493.173,00	7.061.996,65	38,37%	25,07%	94,25%	-431.176,35	-5,75%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	181.045,00	128.545,00	124.272,87	0,68%	0,44%	96,68%	-4.272,13	-3,32%
04 TRANSF. CORRENTES	3.219.030,00	3.705.605,00	3.649.085,03	19,82%	12,95%	98,47%	-56.519,97	-1,53%
05 SUBSÍDIOS	75.515,00	140.515,00	140.000,00	0,76%	0,50%	99,63%	-515,00	-0,37%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	532.005,00	236.495,00	195.574,98	1,06%	0,69%	82,70%	-40.920,02	-17,30%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.007.808,00	18.993.378,00	18.407.105,08	100,0%	65,35%	96,91%	-586.272,92	-3,09%
DESPESAS DE CAPITAL								
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	15.507.160,00	14.548.975,00	4.469.432,19	45,79%	15,87%	30,72%	-10.079.542,81	-69,28%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.752.525,00	4.740.660,00	4.148.837,87	42,50%	14,73%	87,52%	-591.822,13	-12,48%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	-20,00	-100,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.175.005,00	1.159.485,00	1.142.610,57	11,71%	4,06%	98,54%	-16.874,43	-1,46%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	20.434.710,00	20.449.140,00	9.760.880,63	100,00%	34,65%	47,73%	-10.688.259,37	-52,27%
TOTAL GERAL	39.442.518,00	39.442.518,00	28.167.985,71		100%	71,42%	-11.274.532,29	-28,58%

a) Peso relativo na estrutura da Despesa Corrente ou de Capital; b) Peso relativo na estrutura global da Despesa Executada – Despesa Total; c) % do valor executado relativamente ao orçamento final da respetiva rubrica

Para fazer face a despesas insuficientemente dotadas foram efetuadas durante o ano de 2012, seis modificações aos documentos previsionais, sem qualquer impacto ao nível do montante global do Orçamento. Foi também efetuada uma revisão para inclusão da acção Aquisição de Outros Edifícios. O impacto das Modificações ao Orçamento Inicial originou na Dotação Final da Despesa Corrente uma diminuição superior a 14.430,00 € sendo de igual montante o impacto no acréscimo das dotações da Despesa de Capital.

Em termos de Execução verifica-se que com exceção dos capítulos Transferências e Subsídios Correntes e Transferências de Capital, o valor realizado ficou aquém do inicialmente previsto.

Relativamente ao valor do Orçamento Final a Despesa Corrente teve uma execução de 96,91%.

A Despesa de Capital ficou ao nível dos 47,73% do Orçamento Final.

No quadro supra inserto – quadro 17 – está evidenciado por capítulo da despesa o valor previsto no Orçamento Inicial, no Orçamento Final e respetiva execução, sendo também demonstrado:

a) Valor percentual da Execução por capítulo da despesa, relativamente ao respetivo tipo de despesa, diga-se peso do capítulo na estrutura da Despesa Corrente ou Despesa de Capital.

b) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, na estrutura da despesa total.

c) Peso relativo da execução por capítulo da despesa, relativamente ao Orçamento Final do respetivo capítulo, e os desvios em valor absoluto e relativo face ao valor final do Orçamento.

No Quadro 18 consta a despesa Orçada, despesa Comprometida, despesa facturada e Despesa Paga por capítulo da classificação económica, evidenciando-se na Coluna 7 o valor executado não pago, que corresponde ao valor da dívida de Curto Prazo a Fornecedores – evidenciada no Mapa Outras Dividas a Terceiros e Balanço.

MONTANTES POR FASES DA DESPESA 2012 – (QUADRO 18)

Unid: €

Despesa p/ Capítulos (*)	Despesa Orçada	Despesa Comprometida	Despesa Faturada	Despesa Paga	Desvio	Taxa Execução	Realizada não Paga
	1	2	3	4	5=4-1	5=4/1	7=3-4
DESPESAS CORRENTES							
01 Pessoal	7.289.045,00	7.236.175,55	7.236.175,55	7.236.175,55	-52.869,45	99,27%	0,00
02 Aquisição de Bens e Serviços	7.493.173,00	7.332.477,19	7.083.834,77	7.061.996,65	-431.176,35	94,25%	21.838,12
03 Juros e Outros Encargos	128.545,00	124.272,87	124.272,87	124.272,87	-4.272,13	96,68%	0,00
04 Transferências Correntes	3.705.605,00	3.649.087,03	3.649.085,03	3.649.085,03	-56.519,97	98,47%	0,00
05 Subsídios	140.515,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	-515,00	99,63%	0,00
06 Outras Despesas Correntes	236.495,00	195.574,98	195.574,98	195.574,98	-40.920,02	82,70%	0,00
TOTAL DESPESAS CORRENTES	18.993.378,00	18.677.587,62	18.428.943,20	18.407.105,08	-586.272,92	96,91%	21.838,12
DESPESAS DE CAPITAL							
07 Aquisição de Bens de Capital	14.548.975,00	6.648.845,59	4.469.432,19	4.469.432,19	-10.079.542,81	30,72%	0,00
08 Transferências de Capital	4.740.660,00	4.148.837,87	4.148.837,87	4.148.837,87	-591.822,13	87,52%	0,00
09 Ativos Financeiros	20,00	0,00	0,00	0,00	-20,00	0,00%	0,00
10 Passivos Financeiros	1.159.485,00	1.142.610,58	1.142.610,57	1.142.610,57	-16.874,43	98,54%	0,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	20.449.140,00	11.940.294,04	9.760.880,63	9.760.880,63	-10.688.259,37	47,73%	0,00
TOTAL GERAL	39.442.518,00	30.617.881,66	28.189.823,83	28.167.985,71	-11.274.532,29	71,42%	21.838,12

(*) Não inclui compromissos dos anos seguintes

Em termos finais e relativamente à execução Orçamental da Despesa poderá concluir-se:

- Relativamente ao Orçamento Final a execução da despesa foi de 71,42%, representando a Despesa Corrente 65,35% do Total Executado, e as Despesas de Capital 34,65%;

- Nas Despesas Correntes é o Capítulo das Despesas com Pessoal que tem maior peso representando mais de 39,31% das Despesas Correntes;

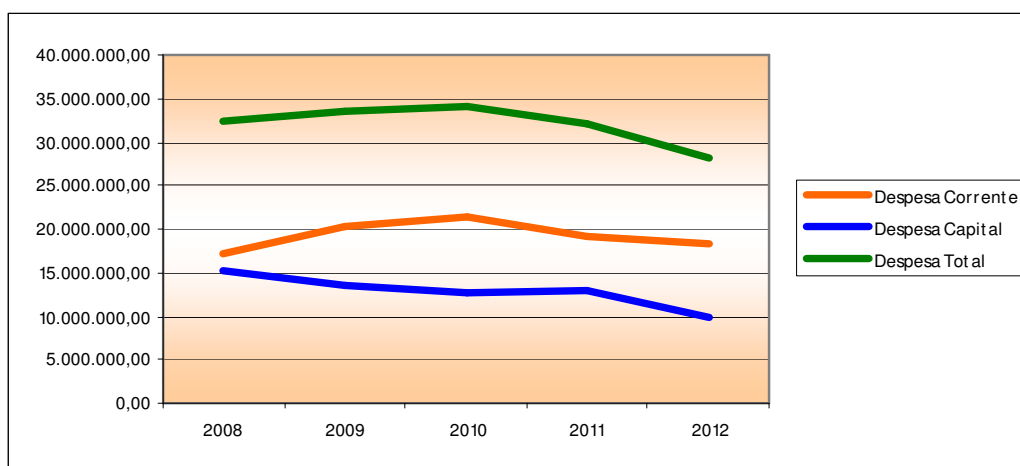
- O Capítulo com maior desvio em termos absolutos, relativamente ao Orçamentado na Despesa Corrente foi o Capítulo da Aquisição de Bens e Serviços;

- Nas Despesas de Capital é no Capítulo Aquisição de Bens de Capital que se registou maior desvio, tendo os restantes Capítulos da Despesa de Capital taxas de execução na ordem dos 90%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2008 / 2012 – (QUADRO 19)

Unid: €

Descrição / Ano	2008	2009	2010	2011	2012
1 – Despesa Corrente	17.066.296,59	20.147.395,96	21.479.723,90	19.102.167,35	18.407.105,08
Var. % da Desp corr. rel. ano anterior	0,88%	18,05%	6,61%	-11,07%	-3,64%
2 – Despesa Capital	15.347.953,53	13.469.424,48	12.570.852,62	13.061.135,69	9.760.880,63
Var. % da Desp Cap. rel. ano anterior	13,27%	-12,24%	-6,67%	3,90%	-25,27%
3– Despesa total	32.414.250,12	33.616.820,44	34.050.576,52	32.163.303,04	28.167.985,71
Var. % da Despesa Total rel. ano anterior	6,01%	3,71%	1,29%	-5,54%	-12,42%



O Quadro 19 e respetivo gráfico evidenciam o comportamento da despesa no período de 2008 a 2012, nas suas componentes de Despesa Corrente e Despesa de Capital.

A análise da informação permite concluir que a despesa total em 2012 sofreu uma forte diminuição que se acentuou na componente da Despesa de Capital.

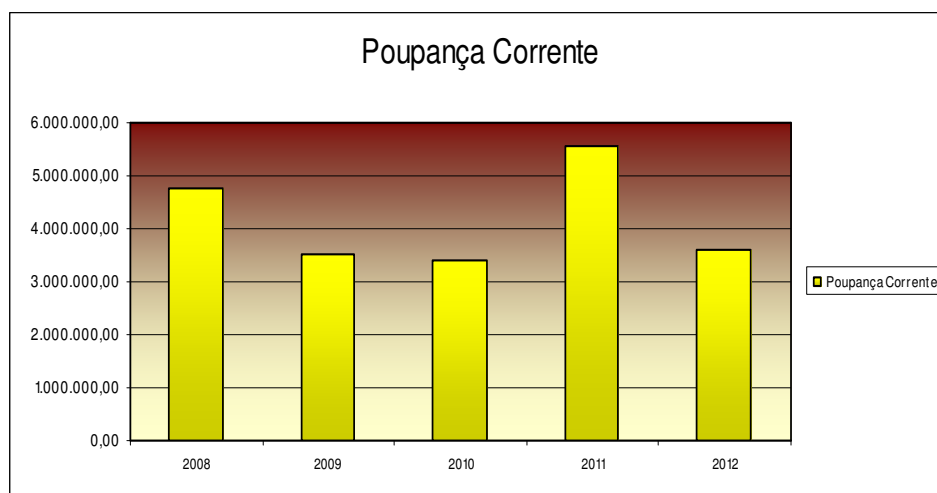
ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Quadro 20 e gráfico a seguir inseridos evidenciam o valor das Receitas Correntes que no período de 2008 a 2012, foram afetas à cobertura de Despesa de Capital – **POUPANÇA CORRENTE**.

POUPANÇA CORRENTE 2008 / 2012 – (QUADRO 20)

Unid: €

Ano	Poupança Corrente		
	Receita Corrente	Despesa Corrente	Poupança Corrente
2008	21.825.060,15	17.066.296,59	4.758.763,56
2009	23.666.148,20	20.147.395,96	3.518.752,24
2010	24.881.268,79	21.479.723,90	3.401.544,89
2011	24.675.187,28	19.102.167,35	5.573.019,93
2012	22.015.461,40	18.407.105,08	3.608.356,32



RESUMO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO – RECEITA E DESPESA

RECEITAS	Orç. Inicial	Orçamento final		Realizado		
		VALOR	%	VALOR	% Execuç. / Orçamento	% Global / Execução
RECEITAS CORRENTES						
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.992.980,00	5.992.980,00	15,19%	5.676.890,05	94,73%	19,94%
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	257.325,00	257.325,00	0,65%	183.326,52	71,24%	0,64%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	618.080,00	618.080,00	1,57%	527.150,05	85,29%	1,85%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	550.800,00	550.800,00	1,40%	490.822,93	89,11%	1,72%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.148.507,00	12.148.507,00	30,80%	11.944.020,15	98,32%	41,96%
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	2.878.415,00	2.878.415,00	7,30%	2.728.594,15	94,80%	9,59%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	995.045,00	995.045,00	2,52%	464.657,55	46,70%	1,63%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.441.152,00	23.441.152,00	59,43%	22.015.461,40	93,92%	77,34%
RECEITAS DE CAPITAL						
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	502.120,00	502.120,00	1,27%	31.280,44	6,23%	0,11%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15.249.216,00	15.249.216,00	38,66%	6.205.177,43	40,69%	21,80%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	5,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	10,00	10,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	250.010,00	250.010,00	0,63%	178.607,40	71,44%	0,63%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	16.001.361,00	16.001.361,00	40,57%	6.415.065,27	40,09%	22,54%
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	5,00	0,00%	36.271,03	725420,60%	0,13%
	5,00	5,00	0,00%	36.271,03	725420,6%	0,13%
TOTAL GERAL	39.442.518,00	39.442.518,00	100,00%	28.466.797,70	72,17%	100,00%
DESPESAS						
DESPESAS CORRENTES						
01 PESSOAL	7.614.765,00	7.289.045,00	18,48%	7.236.175,55	99,27%	25,69%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.385.448,00	7.493.173,00	19,00%	7.061.996,65	94,25%	25,07%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	181.045,00	128.545,00	0,33%	124.272,87	96,68%	0,44%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.219.030,00	3.705.605,00	9,39%	3.649.085,03	98,47%	12,95%
05 SUBSÍDIOS	75.515,00	140.515,00	0,36%	140.000,00	99,63%	0,50%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	532.005,00	236.495,00	0,60%	195.574,98	82,70%	0,69%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	19.007.808,00	18.993.378,00	48,15%	18.407.105,08	96,91%	65,35%
DESPESAS DE CAPITAL						
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	15.507.160,00	14.548.975,00	36,89%	4.469.432,19	30,72%	15,87%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.752.525,00	4.740.660,00	12,02%	4.148.837,87	87,52%	14,73%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.175.005,00	1.159.485,00	2,94%	1.142.610,57	98,54%	4,06%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	20.434.710,00	20.449.140,00	51,85%	9.760.880,63	47,73%	34,65%
TOTAL GERAL	39.442.518,00	39.442.518,00	100,00%	28.167.985,71	71,42%	100,00%